

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ENFERMAGEM DE FAMÍLIA NA PANDEMIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Scientific publications on family nursing in the pandemic: a literature review

Publicaciones científicas sobre enfermería familiar en la pandemia: una revisión de la literatura

Margarida Abreu*, Maria José Peixoto *, Maria Rui Sousa***, Suellen Matos****

RESUMO

Enquadramento: desde o aparecimento da COVID-19 os enfermeiros de família desempenharam um papel central no apoio às famílias. Mas, neste âmbito, a nível das publicações desconhece-se as suas temáticas. **Objetivos:** identificar e analisar as publicações relacionadas com enfermagem de família durante o aparecimento do SARS-Cov2 e a instalação da pandemia.

Metodologia: revisão integrativa, realizada na biblioteca virtual de Saúde, Pubmed, Ebsco, Scielo, Lilacs, IBESC e Google Scholar. Incluiu literatura teórica e empírica, divulgada entre janeiro de 2020 e janeiro 2021, em inglês e português. Os dados foram processados pelo software IRAMUTEQ e feita análise de similitude. **Resultados:** foram selecionados 8 artigos. Os temas focados nas publicações de acordo com a árvore de coocorrência, foram: 1- mudança da prática e do ensino de enfermagem de família durante a COVID-19; 2- as necessidades dos próprios enfermeiros face à COVID-19; 3- as estratégias utilizadas pelos enfermeiros de família. Estes resultados corroboram que a pandemia teve um impacto significativo na prática, no ensino, na Investigação e nas publicações científicas. **Conclusão:** o conhecimento dos enfermeiros de família permitiu-lhes avaliar e intervir nas famílias que necessitam de apoio, educar os enfermeiros para oferecerem cuidados de enfermagem de família de qualidade e realizar pesquisas sobre a intervenção destes.

Palavras-chave: enfermagem de família; covid-19; modelos de cuidado

*PhD, em Ciências de Enfermagem - MSc em Ciências de Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem do Porto - <https://orcid.org/0000-0003-0136-6816> - Author contribution: study conception and design, data collection, data analysis and interpretation, drafting of the article, critical revision of the article

** PhD, em Ciências de Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem do Porto - <https://orcid.org/0000-0003-4131-4279> - Author contribution: data analysis, drafting of the article, critical revision of the article

*** PhD, em Ciências de Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem do Porto - <https://orcid.org/0000-0002-6669-8339> - Author contribution: data analysis, drafting of the article, critical revision of the article

****PhD, em Enfermagem na Universidade Federal da Paraíba - <https://orcid.org/0000-0002-5881-3827> - Author contribution: data collection, data analysis, drafting of the article, critical revision of the article

Autor de correspondência:
Margarida Abreu
E-mail: mabreu@esenf.pt

Como referenciar:

Abreu, M., Peixoto, M.J., Sousa, M.R., & Matos, S. (2022). Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 5(2), 123-131. <https://doi:10.37914/riis.v5i2.210>

Recebido para publicação: 21/12/2021
Aceite para publicação: 12/05/2022

ABSTRACT

Background: since the appearance of COVID-19, family nurses have played a central role in supporting families. However, the themes published in this scope, are unknown. **Objectives:** to identify and analyze publications related to family nursing during the emergence of SARS-Cov2 and the onset of the pandemic. **Methodology:** integrative review, performed in the Virtual Health Library, Pubmed, Ebsco Scielo, Lilacs, IBESC and Google Scholar. It included theoretical and empirical literature, published between January 2020 and January 2021, in English and Portuguese. Data were processed by the IRAMUTEQ software and similarity analysis was performed. **Results:** 8 articles were selected. The themes focused on the publications according to the co-occurrence tree were: 1- change in the practice and teaching of family nursing during COVID-19; 2- the needs of nurses themselves in the face of COVID-19; 3- the strategies used by family nurses. These results corroborate that the pandemic had a significant impact on practice, teaching, research and scientific publications. **Conclusion:** the knowledge of family nurses allows them to assess and intervene in families that need support, educate nurses to provide quality family nursing care and conduct research on their intervention.

Keywords: family nursing; covid-19; healthcare models

RESUMEN

Marco contextual: desde la aparición del COVID-19, las enfermeras familiares han jugado un papel central en el apoyo a las familias. Sin embargo, se desconocen los temas publicados en este ámbito. **Objetivos:** identificar y analizar publicaciones relacionadas con la enfermería familiar durante el surgimiento del SARS-Cov2 y el inicio de la pandemia. **Metodología:** revisión integrativa, realizada en la Biblioteca Virtual en Salud, Pubmed, Ebsco Scielo, Lilacs, IBESC y Google Scholar. Incluyó literatura teórica y empírica, publicada entre enero de 2020 y enero de 2021, en inglés y portugués. Los datos fueron procesados por el software IRAMUTEQ y se realizó un análisis de similitud. **Resultados:** se seleccionaron 8 artículos. Los temas enfocados en las publicaciones según el árbol de co-ocurrencia fueron: 1- cambio en la práctica y enseñanza de la enfermería familiar durante el COVID-19; 2- las necesidades de las propias enfermeras ante el COVID-19; 3- las estrategias utilizadas por las enfermeras de familia. Estos resultados corroboran que la pandemia tuvo un impacto significativo en la práctica, la enseñanza, la investigación y las publicaciones científicas. **Conclusión:** el conocimiento de las enfermeras de familia les permite evaluar e intervenir en familias que necesitan apoyo, educar a las enfermeras para brindar una atención de enfermería familiar de calidad y realizar investigaciones sobre su intervención.

Palabras clave: enfermería de la familia; covid-19; modelos de atención de salud

INTRODUÇÃO

No cenário mundial, o início de 2020 foi caracterizado por um surto de uma pneumonia causada por uma variação do coronavírus, cujo primeiro caso foi relatado em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China (Oliveira et al., 2020). O aumento do número de casos rapidamente caracterizou a infecção como um surto, de forma que, no final de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação como emergência de saúde pública. Dado que a COVID-19 afetou todo o mundo de uma forma alarmante (Dong et al., 2020), a OMS declarou a doença como uma pandemia a 11 de março de 2020 e instituiu medidas de prevenção e de tratamento (Oliveira et al., 2020).

Existem evidências que as competências dos enfermeiros de família nas áreas de avaliação e de intervenção podem ajudar as famílias a satisfazer as suas necessidades de saúde-doença. Por este motivo a enfermagem de família é considerada uma componente essencial da prática de enfermagem (Huang et al., 2020), nomeadamente, por melhorar a prática do enfermeiro de família (Jin et al., 2020). De facto, desde o aparecimento da COVID-19 os enfermeiros de família têm continuado a desempenhar um papel central no apoio às famílias para manterem a saúde, acederem aos serviços de saúde e continuarem a gerir as doenças crónicas, mesmo com todas as contingências decorrentes das medidas de contenção e mitigação que foram sendo implementadas. Assim, a investigação que se tem desenvolvido nos últimos 40 anos sobre enfermagem de família mostra que a educação e o treino em enfermagem de família é essencial para apoiar os enfermeiros na sua prática profissional, resultando em

melhores cuidados de saúde para as famílias (Jin et al., 2020; Svavarsdottir et al., 2015) e que, face ao envelhecimento da população, terá que ser cada vez mais personalizada, conveniente e profissional (Huang et al., 2020). No entanto, os conhecimentos teóricos e a experiência profissional atuais no âmbito da enfermagem de família, oferecem, de forma inequívoca, o necessário para ajudar as famílias a recuperar das consequências a longo prazo esperadas e inesperadas desta pandemia e influenciar a saúde e o bem-estar de cada membro da família.

Neste âmbito, a nível das publicações científicas desconhece-se as temáticas privilegiadas durante a pandemia.

Os objetivos deste estudo são identificar e analisar as temáticas das publicações relacionadas com os enfermeiros de família durante o aparecimento do SARS-Cov2 e a instalação da pandemia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE REVISÃO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de acordo com as etapas preconizadas por Whitemore & Knafl (2005): (1) formulação do problema; (2) pesquisa da literatura; (3) avaliação dos dados; (4) análise e interpretação dos dados; (5) apresentação dos resultados. Este tipo de revisão inclui todo o tipo de literatura sobre o assunto em estudo. A questão que gerou este estudo foi quais as temáticas relacionadas com os enfermeiros de família, publicadas durante o aparecimento do SARS-Cov2 e a instalação da pandemia?

A pesquisa da literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: biblioteca virtual de saúde, plataformas Pubmed (via Medline), Ebsco, Scielo, Lilacs, IBESC e Google Scholar. Os descritores

Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura

selecionados foram: enfermagem de família; enfermagem de família e covid-19; cuidados em enfermagem de família e covid-19, em português e inglês. A pesquisa envolveu duas etapas: i) busca inicial nas bases de dados, que envolveu a análise das palavras contidas no título e resumo e dos termos e indexação utilizados para descrever o artigo; ii) uma

segunda busca, utilizando os descritores previamente definidos em conjunto com os termos indexados. A busca foi realizada nos meses de fevereiro a junho de 2021, por duas pesquisadoras. Os critérios de inclusão foram: (i) artigos redigidos em inglês e português; (ii) publicados entre janeiro de 2020 e janeiro de 2021 e (iii) ter acessível o texto completo. Aplicados os critérios, as 359 potenciais fontes relevantes passaram a oito.

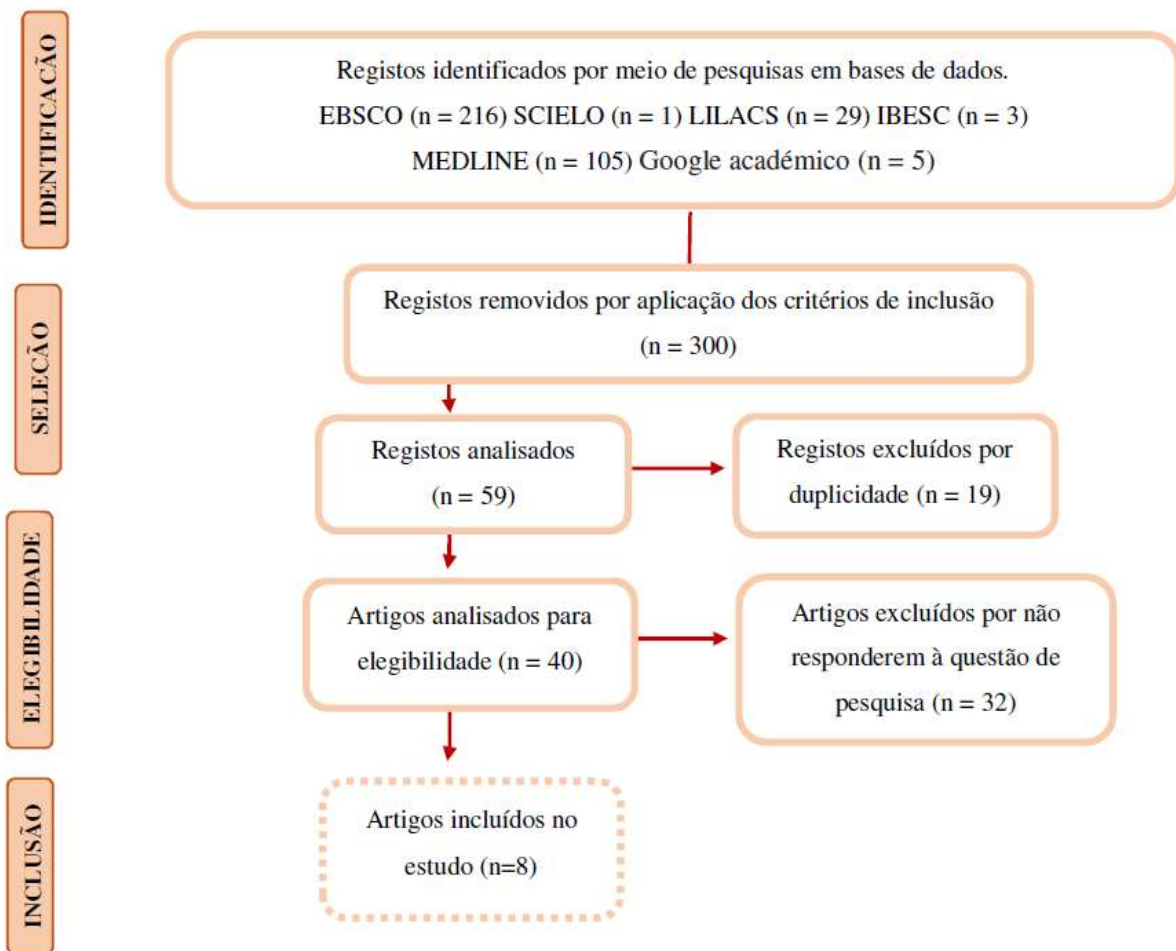


Figura1

Fluxograma do processo de colheita da RI. Porto, Portugal – 2021

Quanto à avaliação dos dados, a amostra final de 8 artigos foi submetida a avaliação de qualidade

metodológica, nomeadamente, a leitura cuidadosa, a avaliação crítica e raciocínio clínico e os níveis de

Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura

evidência para eficácia, com base nas diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI, 2014a, 2014b). Destes, a maior parte (75%) variava entre o nível 4 e 5, considerando que eram predominantemente descritivos e de opinião de peritos e 25% foram avaliados no nível de evidência 1, considerando o seu carácter experimental (RCTs). Os dados foram processados pelo software IRAMUTEQ e feita análise de similitude.

RESULTADOS

Dos oito artigos, 50% são de origem europeia, sendo a maior parte de origem holandesa (N=3) (Broekema et al., 2020a; Broekema et al., 2020b; Luttik et al., 2020); os autores mais citados foram Luttik (N=3) e Broekema (N=2), membros do grupo de pesquisa europeu de Saúde Familiar (Tabela 1).

Tabela 1

Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa quanto aos autores, país de publicação, jornal e título. Porto, Portugal, 2021. (N=8).

ID	Primeiro autor/ano	País	Jornal	Título
E1	Adams et al. (2020)	Austrália	Australian Journal of Child and Family Health Nursing	Enfermagem de família, materna e da criança em tempos de COVID-19: experiência do serviço de saúde materno-infantil de Vitória
E2	Broekema et al. (2020a)	Holanda	Health & Social Care in the Community	Perspetivas de pacientes e familiares sobre as ferramentas de trabalho dos enfermeiros de família e os benefícios da conversação em cuidados de saúde domiciliários holandeses
E3	Broekema et al. (2020b)	Holanda	Scandinavian Journal of Caring Sciences	Aplicação pelos enfermeiros das componentes da conversação de enfermagem de família no domicílio: Análise de conteúdo qualitativo
E4	Wright (2020)	Canadá	Journal of Family Nursing	Vencer o medo durante o distanciamento social ou a auto quarentena: Mesmo com medo do desaparecimento das pipocas
E5	Luttik et al. (2020)	Holanda	Journal of Family Nursing	A pandemia de COVID-19: Um assunto de família
E6	Jin et al. (2020)	China	Medicine	A enfermagem de família com uma rede de apoio melhora o resultado clínico e a qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio: Um padrão consolidado de relato de ensaio clínico controlado randomizado compatível.
E7	Huang et al. (2021)	Japão	Japan Journal of Nursing Science	Tendências e foco da pesquisa em enfermagem de família com base na Web of Science: Uma análise bibliométrica
E8	Østergaard et al. (2021)	Dinamarca	Journal of Clinical Nursing	Efeito da conversação terapêutica de enfermagem de família em pacientes com insuficiência cardíaca e seus familiares: Resultados secundários de um ensaio multicêntrico randomizado

Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura

Na tabela 2 observa-se que 50% dos estudos abordam estratégias de intervenção utilizadas em enfermagem de família: três estudos abordam as conversas

terapêuticas (Broekema et al., 2020a; Broekema et al., 2020b; Østergaard et al. et al., 2021) e um aborda o recurso ao trabalho em rede (Jin et al., 2020).

Tabela 2

Distribuição dos estudos sobre enfermagem de família quanto ao autor, objetivos, resultados e conclusões. Porto, Portugal, 2021. (N=8).

ID	Primeiro autor/ano	Objetivos	Resultados	Conclusões
E1	Adams et al. (2020)	Descrever as experiências e adaptações das universidades e do Serviço de Saúde Materno-Infantil de Vitória, no contexto da pandemia	Oferta de um curso de graduação na área da criança, família e comunidade flexível pela Trobe University. Oferta de um serviço móvel pelas enfermeiras numa área rural de Victoria.	Desafio das modificações da prática; Benefícios das mudanças na prática Inovação no ensino de enfermagem.
E2	Broekema et al. (2020)	Propor um modelo com os benefícios e mecanismos de funcionamento da conversação de enfermagem familiar no domicílio a partir da perspectiva de pacientes e seus familiares	Elaboração de um modelo com três partes: mecanismos de trabalho percebidos durante a conversação de enfermagem familiar; benefícios percebidos e seus mecanismos de trabalho durante e imediatamente após a conversa e os benefícios percebidos a longo prazo e seus mecanismos de trabalho.	As famílias cuidadas no domicílio consideram as conversas terapêuticas utilizada pelos enfermeiros de família é uma intervenção valiosa para otimizar a sua situação de saúde atual e futura.
E3	Broekema et al. (2020)	Descrever como os enfermeiros aplicam as componentes da conversação utilizada em enfermagem de família na sua prática no domicílio.	Implicitamente os enfermeiros introduzem as componentes da conversação de enfermagem de família, tais como, estrutura familiar e a partilha da história da família.	Este estudo demonstra a aplicabilidade das componentes das conversas terapêuticas de enfermagem de família nos cuidados de saúde no domicílio.
E4	Wright (2020)	Refletir sobre o que acontece se os próprios enfermeiros de família tiveram de cumprir distanciamento social e quarentena.	-	Os enfermeiros de família obrigados a manter o distanciamento ou a auto-quarentena podem vencer o próprio medo.
E5	Luttik et al. (2020)	-	-	O resultado da COVID-19 exige um aumento substancial dos recursos necessários para os enfermeiros (a)

Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura

				avaliarem e intervirem nas famílias que precisam de apoio, (b) educarem os enfermeiros para oferecerem cuidados de enfermagem familiar qualificados, e (c) realizarem pesquisas que forneçam evidências que a avaliação e intervenção de enfermagem família são eficazes na abordagem sofrimento de doença.
E6	Jin et al. (2020)	Explorar os efeitos do recurso da enfermagem de família a uma rede na evolução clínica e na qualidade de vida de pacientes com doença cardíaca submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio.	A intervenção de enfermagem de família baseada no trabalho em rede tem potencial para melhorar a saúde mental, a qualidade do sono e função pulmonar dos pacientes.	A intervenção de enfermagem de família baseada no trabalho em rede tem potencial para melhorar os resultados clínicos de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio.
E7	Huang et al. (2021)	Explorar as tendências de desenvolvimento e o alvo da pesquisa através da análise da literatura relacionada com a enfermagem de família entre 1986 a 2018.	As pesquisas tiveram como alvos assuntos tradicionais, como "enfermagem", "família", "enfermeira" e "cuidado". Mas também há novos focos como "qualidade de vida", "paliativo", "cuidador", "criança" e "demência". "drogas, medicina, clínica, psicologia, educação, saúde" "a" "enfermagem, sociedade".	A pesquisa sobre enfermagem de família precisa ser mais explorada no futuro.
E8	Østergaard et al. (2021)	Avalia o efeito a curto, médio e longo prazo das conversas terapêuticas de enfermagem familiar adicionado aos cuidados convencionais versus cuidados convencionais em apoio social, família saúde e funcionamento da família em pacientes ambulatoriais com insuficiência cardíaca e sua família.	Aumento do suporte social a curto, médio prazo e longo prazo entre os pacientes e seus familiares no grupo de intervenção em comparação com o grupo de controle. Pacientes e seus familiares relataram aumento de reforço, feedback, capacidade de tomada de decisão e colaboração com a enfermeira.	As conversas terapêuticas de enfermagem familiar permitiram maior apoio, feedback, por parte do enfermeiro e maior capacidade na tomada de decisão e colaboração com o enfermeiro dos pacientes e seus familiares em relação aos cuidados convencionais.

De acordo com a interface dos resultados da análise de similitude com a identificação das coocorrências entre as palavras entre os seguintes termos (Figura 2):

enfermagem, intervenção, familiar, mudança, futuro, família, prático, conversa, reduzir, saúde, cuidado, paciente, estudo, medo, covid-19, estar, medo,

Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura

componentes e aplicar auxiliando na identificação da estrutura do campo representacional das publicações

relacionadas com enfermagem de família durante aparecimento do SARS-Cov2 e a instalação da pandemia.



Figura 2

Resultados da análise de similitude.

Conforme a árvore de cocorrência, os resultados indicaram as publicações relacionadas com enfermagem de família durante o aparecimento do SARS-Cov2 e a instalação da pandemia abordaram: 1 – mudança da prática e do ensino de enfermagem de família durante a COVID-19; 2- as necessidades dos

pópios enfermeiros face à COVID-19; 3- as estratégias utilizadas pelos enfermeiros de família.

DISCUSSÃO

A saúde familiar manifesta-se pela capacidade de a família criar estratégias que permitam a sua

Publicações científicas sobre enfermagem de família na pandemia: uma revisão da literatura

funcionalidade e dar resposta às necessidades individuais dos seus membros (Ferreira et al., 2020). Estas autoras consideram que as intervenções de enfermagem de família se centram na família e em cada indivíduo que a constitui.

Assim, considerando os objetivos do estudo, identificar e analisar as publicações relacionadas com enfermagem de família durante o aparecimento do SARS-Cov2 e a instalação da pandemia, os resultados obtidos através da análise com recurso ao IRAMUTEQ permitiram-nos verificar, em relação ao estudo E1, que as palavras que mais se destacaram foram *enfermagem, mudança, prático e medo*, uma vez que as primeiras experiências e adaptações ao serviço de saúde no período da pandemia trouxeram modificações forçadas na prática, com soluções inovadoras para mudanças no treino dos estudantes e na prestação de cuidados pelos profissionais. O estudo de Danesh, Garosi e Golmohamadpour (2021) veio corroborar estes resultados.

Quanto aos estudos E2 e E3, geraram-se associações entre as palavras *conversa, família, familiar, saúde, cuidado, paciente, aplicar, componentes, futuro, estudo, estar e enfermagem* sugerindo um conjunto de estratégias de enfrentamento a médio e longo prazo entre familiares cuidadores e profissionais de enfermagem. Estes resultados estão em consonância com os observados por Patungo, Thome e Nampo (2021).

No que se refere à análise de similitude nos estudos E4, E5 e E6, verificou-se uma conexão entre as palavras *medo, família, COVID-19, intervenção, cuidado e prático* auxiliando na identificação dos cuidados da enfermagem de família durante a pandemia. Estes dados, ressaltam que os enfermeiros estão a vencer o

medo dia a dia, principalmente aqueles que mantêm contacto direto com utentes com COVID-19 e que estão a adquirir habilidades de avaliação e intervenção em enfermagem de família mais eficazes, no sentido de fornecer melhores cuidados de enfermagem voltados para a família e a comunidade (Danesh et al., 2021).

Relativamente à conexão entre as palavras *enfermagem, família, futuro, cuidados e enfermagem* incluídas nos estudos E7 e E8, esta permitiu enfatizar que a enfermagem de família precisa ser mais explorada no sentido de fornecer cuidados de enfermagem mais direcionados ao apoio social, para o fortalecimento da saúde da família e melhoria do bem-estar dos pacientes. Patungo et al. (2021) encontraram resultados semelhantes no seu estudo.

CONCLUSÃO

Considerando que os termos mais referidos assumem maior relevância nas publicações relacionadas com enfermagem de família, estes encontram-se vinculadas à enfermagem, intervenção, familiar, mudança, futuro, componentes e aplicar. Estes resultados sugerem que as publicações ilustram como a pandemia teve e terá um impacto significativo na prática (ex. o distanciamento físico), no ensino (ex. restrições impostas para o ensino clínico dos estudantes) e na Investigação em enfermagem de família (ex. restrições no acesso aos serviços e aos participantes dos estudos).

Estes resultados contribuem ainda para tomarmos consciência que o conhecimento dos enfermeiros de família lhes permitiu avaliar e intervir nas famílias que necessitaram de apoio, educar os enfermeiros para oferecerem cuidados de enfermagem de família de

qualidade e realizarem pesquisas sobre a intervenção dos enfermeiros de família.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adams C., Ridgway, L., & Hooker, L. (2020). Maternal, child and family nursing in the time of COVID-19: The victorian maternal and child health service experience. *Australian Journal of Child and Family Health Nursing*, 17(1), 12-15. DOI:[10.33235/ajcfhn.17.1.12-15](https://doi.org/10.33235/ajcfhn.17.1.12-15)

Broekema S., Paans, W., Oosterhoff, A., Roodbol, P. F., & Luttik, M.L. (2020a). Patients' and family members' perspectives on the benefits and working mechanisms of family nursing conversations in Dutch home healthcare. *Health & Social Care in the Community*, 29(3), 259–269.

Broekema, S., Paans, W., Roodbol, P. F., & Luttik, M.L. (2020b). Nurses' application of the components of family nursing conversations in home health care: A qualitative content analysis. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 34, 322–331.

Danesh, M. K., Garosi, E., & Golmohamadpour, H. (2021). The COVID-19 pandemic and nursing challenges: A review of the early literature. *Work*, 69(1), 23 – 36.

Dong, E., Du, H., & Gardner, L. (2020). An interactive web-based dashboard to track COVID-19 in real time. *The Lancet. Infectious Diseases*, 20(5), 533–534. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30120](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30120)

Ferreira, M., Pereira, C., Rodrigues, M. J., Paiva, M., & Figueiredo M. H. (2020). Ganhos em saúde familiar sensíveis ao modelo dinâmico de avaliação/intervenção familiar. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*, 3(2), 7-20. doi.org/10.37914/riis.v3i2

Huang, Q., Ronghuang, Q., Yinhuang, R., Fanghuang, Y., & Yansun, H. (2020). Trends and hotspots of family nursing research based on web of science: A bibliometric analysis. *Japan Nursing Science*, 18, e12401. <https://doi.org/10.1111/jjns.12401>

Jin, L., Pan, R., Huang, L., Zhang, H., Jiang, M., & Zhao, H. (2020). Family nursing with the assistance of network improves clinical outcome and life quality in patients underwent coronary artery bypass grafting: A consolidated standards of reporting trials-compliant randomized controlled trial. *Medicine*, 99(50), e23488. <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000023488>

JBI. Janna Briggs Institute (2014a). *Reviewers' manual*. Adelaide, Australia: Joanna Briggs Institute.

<https://nursing.lsuhsu.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/ReviewersManual.pdf>

JBI. Joanna Briggs Institute (2014b). *New JBI levels of evidence*. Adelaide, Australia: Joanna Briggs Institute. <https://nursing.lsuhsu.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/ReviewersManual.pdf>

Luttik, M. L., Mahrer-Imhof, R., García-Vivar, C., Brødsgaard, A., Dieperink, K. B., Imhof, L., Østergaard, B., Svavarsdottir, E. K., & Konradsen, H. (2020). The COVID-19 pandemic: A family affair. *Journal of Family Nursing*, 26(2), 87–89.

Oliveira, A.C., Lucas, T.C., & Iquiapaza, R.A. (2020). O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? *Texto e Contexto em Enfermagem*, 29, e20200106. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0106>

Østergaard. B., Mahrer-Imhof, R., di Shamali, M., Nørgaard, B., Jeune, B., Pedersen, K. S., & Lauridsen, J. (2021). Effect of family nursing therapeutic conversations on patients with heart failure and their family members: Secondary outcomes of a randomised multicentre trial. *Journal of Clinical Nursing*, 30(5-6), 742-756.

Patungo, V., Thome, A. L. & Nompo, R. S. (2021). Family nursing care during the COVID-19 pandemic. In *The 4th International Virtual Conference on Nursing, KnE Life Sciences*, p. 490–495. doi 10.18502/kls.v6i1.8639

Svavarsdottir, E. K., Sigurdardottir, A. O., Konradsdottir, E., Stefansdottir, A., Sveinbjarnardottir, E. K., Ketilsdottir, A., Blondal, K., Jónsdóttir, A., Bergs, D., & Guðmundsdottir, H. (2015). The process of translating family nursing knowledge into clinical practice. *Journal Of Nursing Scholarship: An official publication of Sigma Theta Tau International Honor Society of Nursing*, 47(1), 5–15. <https://doi.org/10.1111/jnu.12108>

Whitemore, R., & Knaf, K. (2005). The integrative review: Updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52 (5), 546-553.

Wright, L. M. (2020). Conquering fear during social-distancing or self-quarantine: Even fearing the disappearance of popcorn. *Journal of Family Nursing*, 26(3), 187–189. doi: 10.1177/1074840720923421